

ENSINO DE CIÊNCIAS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: O JOGO DOS PORQUÊS

Erika Sagae

erikasagae@gmail.com

Universidade Federal de Santa Catarina

Orientadora: Néli Suzana Britto

PALAVRAS CHAVES: Ensino de ciências, práticas pedagógicas , educação de jovens e adultos

Este trabalho visa socializar e refletir a experiência desenvolvida no estágio docência realizado no curso de Licenciatura em Educação do Campo - Área Ciências da Natureza e Matemática da Universidade Federal de Santa Catarina. Essa experiência docente ocorreu numa turma da Educação Jovens e Adultos da Rede Municipal de Ensino do município de Garopaba/SC. A diversidade de idades e experiências de vida entre os sujeitos integrantes da turma se apresentou enquanto um desafio para a prática docente dos licenciandos - estagiários levando-os a refletir de que forma seria possível construir um processo educativo significativo e propiciador da aprendizagem dos conhecimentos de ciências elencados pela professora regente da turma. Para tal foi definida a temática “Vida Saudavel”, como aglutinadora dos conceitos sobre: sistemas digestório, circulatório, respiratório e processos de excreção, desenvolvidos por atividades como: debates, apresentações de vídeos, explanações dos conteúdos, construção de tarjetas com palavras chaves, desenhos, colagens, etc, Entre essas uma se destacou: o “jogo dos porquês”, porque essa abordagem favoreceu a explicitação e qualificação dos conhecimentos prévios dos estudantes, advindos de seus cotidianos, articulados pelo processo educativo como condição mediadora com os conhecimentos sistematizados .O desafio também se dava pelo pouco tempo disponível para abordar tantos conteúdos e a garantia de uma abordagem significativa. A análise dessa experiência evidenciou que essa prática pedagógica sob uma abordagem dialógica levou a elaboração de atividades com a finalidade de trabalhar conteúdos disciplinares voltados aos interesses, cotidianos e realidades dos estudantes. A proposta foi estabelecer através de perguntas chaves os por quês ligados aos conteúdos e que fossem curiosidades , como por exemplo: por que se ronca; por que temos odor nas axilas; e assim por diante. Antes de se verificar as respostas sistematizadas, uma rodada de informações do senso comum eram debatidos. Os resultados alcançados por meio dessa atividade foi uma grande motivação aos alunos, bem como favoreceu a ampliação de seus conhecimentos e repertórios culturais, objetivo da educação em todos os níveis de ensino e em especial na Educação

de Jovens e Adultos, onde o respeito, consideração e qualificação dos conhecimentos prévios são sem dúvida, fundamentais para o estabelecimento de qualidade no ensino. Principalmente quando se tem como pressuposto que a aproximação da luta da educação do campo e educação de jovens e adultos se dá pelo direito a educação, respeitando as suas particularidades e sujeitos e no que se refere a pensar uma prática pedagógica com sentido e relacionada com a realidade local. Desse modo o estágio docência na EJA, trouxe um aprendizado da troca e satisfação na realização de atividades propiciadoras da participação e interesse dos educandos.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS.

BRASIL, Documento Base nacional, Ministério da Educação, Brasília, março de 2008

HADDAT,Sergio/ PIETRO, Maria Clara de ; Escolarização de jovens e adultos, Revista Brasileira de Educação, maio/junho/julho 2000 ,nº14

SANTA CATARINA, Secretaria Estadual de Educação, Proposta Curricular Educação de Jovens e Adultos.

LAFFIN,Maria Herminia Lage ;Alfabetização de Jovens e Adultos ,Texto Congresso Internacional Cátedra Unesco de Educação de Jovens e Adultos, volume 1 , pag. 1 a 17 , 2010

LAFFIN, Maria Herminia Fernandes, A constituição da docência na educação de jovens e adultos, Currículo Sem Fronteiras, volume 12, nº 01 ,págs. 220-228, jan./abril de 2012

<http://www.forumeja.org.br/>